



ENSINO HÍBRIDO NA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO: DESAFIOS PRESENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lucas Ribas Liscano, discente de Licenciatura em Ciências Humanas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Victoria Dornelles Godinho, discente de Licenciatura em Ciências Humanas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Diego Alves Fernandes, discente do curso de Licenciatura em Ciências Humanas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Rafael dos Santos Martins, discente do curso de Licenciatura em Ciências Humanas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Maristela de Mello Barbosa, Licenciatura em Ciências Humanas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Evandro Ricardo Guindani, docente da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja.

lucasliscano.aluno@unipampa.edu.br

Com a nova realidade ocasionada pela pandemia de COVID-19, as instituições de ensino foram instigadas a lidar com novas formas de ensino. Entender como fazer educação em meio ao distanciamento social e encarar o Ensino Remoto Emergencial (ERE), organizar demandas e buscar absorver informações, transformando conhecimentos, tem sido desafiador para a comunidade educacional. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que visa proporcionar aos discentes de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica, foi adaptado para a modalidade de ensino remoto. As instituições públicas de ensino superior e de educação básica se articulam juntas no contexto pandêmico, promovendo por meio de ações didáticas o vínculo entre os futuros docentes e as salas de aula na rede pública. Para acessibilidade de todos os agentes educacionais, estudantes e professores receberam o auxílio de internet do governo do Estado do Rio Grande do Sul com o cadastramento de chips de operadoras para o acesso à internet por dados móveis. O presente trabalho consiste na socialização dos resultados de uma pesquisa desenvolvida pelos bolsistas do PIBID (Núcleo de Ciências Humanas do campus São Borja) que teve como objetivo analisar o perfil dos alunos de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio do Instituto Estadual Arnelo Matter localizado na cidade de São Borja-RS. Para a realização deste trabalho utilizamos a metodologia de pesquisa qualitativa onde foi aplicado um questionário sócio antropológico a cem alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ao 3º ano do Ensino Médio no mês de julho no ano de 2021. O questionário foi aplicado através do Google Formulários para os estudantes em atividade remota e impresso para os estudantes em atividade presencial. Os resultados da pesquisa mostraram que apenas 33% dos participantes possuem computador ou *notebook* com acesso à internet e 67% dos estudantes acessam as atividades remotas através do *smartphone* com acesso à internet. 44% estavam realizando as aulas de forma presencial, porém realizando as atividades de forma híbrida. Apenas 11% afirmaram acessar sites escolares para auxiliar os estudos em casa, 46% afirmam que possuem apenas de 1 a 20 livros para ler em casa, 12% afirmam exercer a leitura por meio de e-books e 34% relatam não possuir nenhum livro além dos livros escolares. Com o avanço de novas tecnologias implementadas nas atividades cotidianas, incluindo o ensino, novas metodologias são desenvolvidas para auxiliar na aprendizagem em sala de aula. A introdução de novas ferramentas como forma de interação e suporte nas práticas pedagógicas, atuam como agente facilitadores no ensino. No entanto, dentre os desafios podemos citar a dificuldade do acesso a um equipamento adequado e acesso à internet. Apesar da disponibilização do acesso à internet gratuita fornecida pelo Estado, tanto educandos como educadores relatam a indisponibilidade de conexão de internet por dados móveis, impossibilitando o processo educacional. A grande maioria dos estudantes acessa as

atividades remotas através do *smartphone*, porém essa ferramenta digital possui algumas limitações como o tamanho da tela e limitação de dados móveis. Mesmo com a carência de acesso às plataformas digitais, não foi evidenciado o hábito de leitura por parte dos alunos, ou a organização dos horários de estudos, mesmo no contexto pandêmico vivenciado. A ausência de interação entre educandos e os futuros docentes foi relatada também como um desafio para os bolsistas do PIBID, o que torna a experiência de iniciação a docência em ambiente virtual um tanto limitada para os discentes.

Agradecimentos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) /CAPES; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Instituto Estadual Arnaldo Matter.

Palavras-chave: PIBID; Plataformas Digitais; Ensino Híbrido.